

TIC como instrumento de apoio ao Acesso a Informação: novas demandas e oportunidades

Prof. José Carlos Vaz
Universidade de São Paulo
Escola de Artes, Ciências e Humanidades
(EACH-USP)

TIC como instrumento de apoio ao Acesso a Informação: novas demandas e oportunidades

- 1 - A tecnologia e as demandas da sociedade - as respostas do setor público no passado recente
- 2 - A expansão das possibilidades promovida pelos novos padrões tecnológicos
- 3 - Oportunidades para a transparência e democratização da gestão das políticas públicas
- 4 - Desafios e requisitos
- 5 - Questões que teremos que enfrentar

1 - A tecnologia e as demandas da sociedade - as respostas do setor público no passado recente

Transparência

- Pressão por maior transparência na gestão pública (foco nos gastos)
- Demandas por transparência no conteúdo e resultados das políticas públicas
- Portais de transparência
- Lei de Acesso à Informação

Expansão fragmentada dos serviços de governo eletrônico

- Foco na prestação de serviços, não no acesso à informação sobre eles.
- Pouca integração de dados e serviços
- Fragmentação reflete-se no acesso à informação

1a. geração da governança eletrônica

- Instrumentos eletrônicos vistos como complementos e meios de divulgação para as práticas de transparência
- Iniciativas governamentais, interação e decisões de oferta de informação mantidas sob controle do Estado
- Acesso ao direito à informação mediado pelos governos, que oferecem recursos, porém controlam seu uso e sua abrangência.

2 - A expansão das possibilidades
promovida pelos novos padrões
tecnológicos

Contexto tecnológico

- Disseminação do uso, conectividade e convergência
- Onipresença de rede/nuvem, mobilidade e interatividade
- Grandes volumes de dados (big data)
- Padrões abertos e desenvolvimento compartilhado / descentralizado

Novos padrões de uso

- Disponibilidade, interatividade, integração
- Novos padrões cognitivos na interação com sistemas e dispositivos
- Mudança na cultura de uso da tecnologia

2a. geração da governança eletrônica

- Quebra do monopólio do Estado sobre as decisões de transparência e participação
- Iniciativas da sociedade produzem informação pública de forma autônoma
- Ativismo digital

Ativismo digital

- Iniciativas e grupos atuando politicamente A PARTIR de plataformas digitais
- Não se trata de grupos pré-existentes que se apropriam de ferramentas digitais: os grupos articulam-se em torno delas
- Em muitos casos, atraem indivíduos sem histórico de militância política
- Pouca integração com demandas e movimentos sociais “tradicionais”
- Grupos horizontalizados e com pouca formalização

3 - Oportunidades para a transparência e democratização da gestão das políticas públicas

Transparência das políticas públicas via governo aberto

- Dados Governamentais Abertos
 - Controle social e avaliação de políticas e serviços públicos
- Portais de transparência
 - Como fazer os portais superarem o modo broadcasting?
- Transparência de desempenho de sistemas e processos
 - Estruturação de sistemas para "forçar" a transparência na prestação de serviços (ordenamento, publicidade de atendimento etc.)

Iniciativas colaborativas envolvendo governo e sociedade

- Ex. desenvolvimento de aplicativos com novos serviços ou aplicativos de transparência

Novos instrumentos de avaliação das políticas

- Aplicativos de microavaliação gerando grandes volumes de dados
- Processos coletivos e abertos de avaliação

4 - Desafios e requisitos

Incorporar a perspectiva da gestão baseada em dados ao funcionamento do governo

- Orientar os processos decisórios e a gestão das políticas e serviços públicos para um uso efetivo dos dados.
- Remover barreiras internas de acesso aos dados (tecnológicas, políticas e institucionais)
- Reduzir os déficits de Interoperabilidade e integração nos sistemas governamentais

Novos padrões de desenvolvimento de aplicações de transparência e acesso à informação

- Desenvolvimento colaborativo de aplicações
- Estímulo a iniciativas da sociedade
- Novas formas de governança e práticas de acesso à informação, com maior abertura à participação da sociedade
- Novos padrões de relacionamento para aproveitar iniciativas da sociedade

5 - Questões que teremos que
enfrentar

Governos conseguirão acompanhar o ritmo da mudança social-tecnológica em curso?

- A dinâmica política
- A lógica burocrática
- O peso do Leviatã do Controle

Como enfrentar os riscos da abertura de dados governamentais?

- A quem interessa?
- Quem tem capacidade de explorar os dados?
- Que novos poderes podem ser criados?

Como passar da passividade para uma postura ativa na inovação tecnológica?

- Como gerar capacidade tecnológica nas organizações públicas para tomada de decisão em TI?
- Reduzir dependência tecnológica dos governos em relação aos fornecedores
- Governos como indutores do desenvolvimento do setor de TI

José Carlos Vaz
vaz@usp.br

GETIP – Grupo de Estudos em Tecnologia e Inovação na Gestão
Pública do Observatório Interdisciplinar de Políticas Públicas

Universidade de São Paulo
Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH-USP)